

DIRECTOR - EDITOR
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão:
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

O ALGARVE

**Photographia
Brazil**
A melhor e mais bem fre-
quentada casa no genero.
Retratos d'arte
Rua da Escola Politecnica,
141 - LISBOA
TELEPHONE, 851, N.

Mais uma revolução

Mais uma revolução estalou na semana passada em Lisboa e apesar da bretoeja revolucionaria ser um mal endemico da sociedade portuguesa, desta vez annunciava-se coisa decisiva, assim á moda italiana e hespanhola.

Os nomes dos chefes, todos militares, gosavam de fama que, realmente, fazia esperar coisa de vulto.

Afinal, tudo resultou num enorme fiasco. O governo e o presidente da Republica, que os revolucionarios se propunham liquidar, facilmente dominaram a intontona que veio reforçar-lhes o prestigio e a força.

Devem a estas horas estar muito desanimados todos os revolucionarios que acompanhavam em espirito os revolucionarios em acção.

Passada a borrasca hemos de vê-los continuarem de novo a fazer revolução de palanfrorio e com palanfrorio remediarem todas as injustiças, todos os crimes e todas as faltas de que accusam os que governam. São estes revolucionarios em cuecas, que cria a atmosfera em que estas perturbacões se geram, e são eles que ao verem as suas ideias corporisarem-se e entrarem em acção põem o corpo em seguro para não perturbar a digestão.

O que toda a gente extranhou foi que homens como os que estavam á frente do movimento, se metessem em aventuras de tal ordem que só produziram resultados opostos aos que tinham em vista.

E' por isso que a sua responsabilidade é muito maior que a de outros elementos que em varias occasões tentaram com fracassos as mesmas aventuras. Gri-

tam contra a tirania democratica, chamam demagogos aos democraticos, mas quando se pretendem derruba-los é o que se vê — uma debandada.

Ao ouvir estes indignados patriotas, nós recordamos uma celebre frase do celebre romancista inglez Wells quando foi á Russia ver a obra dos bolchevistas:

«O bolchevismo triunfá e domina porque é a unica força organizada que existe na Russia».

E' o que se dá com a chamada tirania democratica, por mais que os seus adversarios se esfaquem a dizer o contrario. O que nós vemos por ahí nalguns dos seus mais salientes detractores é muita palavra e muito pouco prestigio, porque taes apostolos se encarregaram de com as suas accões se mostrarem dignos da moral de Frei Tomaz.

A multidão, que os conhece, coloca-se ao lado do poder e das graças que dele dimanam, não só porque sente estar ao lado da força organizada como porque quer disfructar dessa força.

Isto é bem humano e vulgar, embora não seja agradável para uma minoria muito activa em palavras mas muito inerte em acções.

E essa multidão tem ainda, por instincto, o sentimento de que se pretende derrubar uma tirania que lhe é favoravel para a substituir por outra que lhe será hostil.

Dahi o fracasso desta e outras tentativas que não assentam em organizações nem em convicções competentes e que só servem para nos crear uma atmosfera internacional que se reflete desastrosamente em toda a nossa vida politica, economica e financeira.

As aves e as plantações

Um leitor de *Le Chasseur Français* perguntou á redacção da revista se haveria algum meio de afastar das culturas os passaros sem os matar. A revista, que provavelmente não se preocupa com sentimentalismos, e acha que o bom caçador não carece de outros meios alem da espingarda para colocar as suas culturas fóra da acção dos passaros que, ao que parece, alguns estragos produzem nas sementeiras, enjossou a pergunta aos seus leitores, e eis o que um deles responde pressurosamente:

«Ha poucos anos aluguei um jardim que ficava muito afastado de toda a habitação. Nesse jardim tudo era comido pelas aves, que ali davam continuo *rendez vous*, apesar de que algumas vezes procurei amedrontal-as com tiros de espingarda. Construi então um pequeno moinho de vento e a cada uma das velas adaptei um guizo ordinario. Coloquei o moinho sobre um mastro de 2 metros. Pois senhores, a partir desse momento os passaros abandonaram o jardim e eu fiquei inteiramente livre de tão dispendiosos espedes».

Recomendamos a receita áqueles dos noaos leitores que, como o dono do jardim em questão, entendem que as sementes, os grãos e as tenras tolinhas que de nós nascem, são mais suas que dos passarinhos, teria com que nunca estivessem de acrido... e cada vez menos.

W. Goodness

BIBLIOGRAFIA

Vida Pastoral - A Senhora Professora por *Alberto Martins de Carvalho*. Imprensa Academica, Coimbra, 1925.

Embora o autor lhe dê a designação de «dos romances», o trabalho que temos presente deve ser considerado como de simples apontamento para a factura de dois romances. Outro não pode ser o nosso criterio, dada a extensão de toda a obra: 27 pag. nas, — visto que as 25 restantes que o folheto comporta são o habitual *introito*, de que faz parte a transição dum trecho do livro *Trabalhos jornalisticos*, que o autor em questão publicou em 1921.

Escrita em linguagem singela, a urdidura o mais simples possível, a presente produção do sr. Martins de Carvalho obedeceu a um pensamento deveras meritorio, como seja o de apontar as prejudiciais consequencias do excesso dos prazeres para que propendem as criaturas que não tiveram a soffrer-lhes os naturais impulsos instinctivos, uma oportuna e adequada assistencia moral, dimanda de seus maiores, não só nos alvares da existencia mas no decorrer desta mesma.

Embora paralelamente nos seja dado um exemplo do dominio que sobre o homem exerce uma salutar educação, é realmente para lamentar que o sr. Martins de Carvalho, cuja profundeza de conhecimentos é dado antever pelo anúncio da sua bagagem literaria, não tenha dado á sua recente publicação aquela latitude que os assuntos apresentados requeriam.

Mas, mesmo assim, exposição synthetica de dois casos naturaes é especie e a certos meios, e sinteticamente ainda, de louvaveis pensamentos e exemplo, o trabalho do sr. Martins de Carvalho merece da parte de todos — eruditos ou medianamente cultos — o obrigatorio reconhecimento da boa intenção que o ditou e do publico a que se destina: aos de numide entendimento.

Lisboa. ATTO D'OLIVEIRA

Nesta secção será noticiado o aparecimento e feito o juizo critico de todas as produções literarias de que nos sejam enviados doze exemplares.

Novena a S. José
Na igreja de Nossa Senhora do Carmo principiou na sexta feira, a novena a S. José, com orquestra e vozes.

A assistencia de fiéis tem sido grande.

Bebidas engarrafadas

O «Diario do Governo» de terça feira ultima publicou a nova lei do selo sobre bebidas engarrafadas, que substituiu as taxas da lei anterior, pela seguinte forma:

Aguas medicinaes

Por cada meio litro ou fração \$02
Aguas de mesa com designação de origem ou marca especial..... \$01

Xarope de qualquer especie

Por cada meio litro..... \$02

Cervejas

Por cada meio litro ou fração \$02

Aguardente

Por cada um quarto de litro ou fração..... \$10

Licores ou aperitivos de qualquer qualidade

Por cada um quarto de litro ou fração..... \$15

Vinhos licorosos de mais de 16, °5

Por um litro ou fração..... \$30

Vinhos espumosos

Por cada meio litro ou fração \$20

Vinhos de graduação inferior a 15 graus centesimae e de preço superior a 4\$00 litro

Por cada meio litro ou fração \$05

Productos de perfumaria (incluindo nesta designação os artigos de *toilette*) cujos preços de venda por unidade seja superior a 3\$00

Até 10\$00..... \$08

Por cada dezena de escudos a mais ou fração..... \$02

As bebidas engarrafadas e productos de perfumaria, sendo estrangeiras ficam sujeitos ao dobro do imposto.

TAXA HOTELEIRA

A taxa hoteleira criada pela lei de 28 de novembro de 1921, sera cobrada nos hotéis desta provincia pelas seguintes importancias:

TAXAS PAGAS

Hotéis hospedes Solo hotel anualmente

Mouchique:
Hotel Central \$50 300\$00
» Popular \$50 200\$00
» Encarnação \$50 200\$00

Olhão:
Grande Hotel \$80 250\$00
Hotel Central \$80 100\$00
» Helena \$80 100\$00

Silves:
Hotel Macario \$80 400\$00

Tavira:
Hotel Galega \$80 100\$00

Vila Real de Santo Antonio

Hotel Luzitano \$80 100\$00
» Commercial \$80 100\$00
» Central \$80 100\$00
» Almirante \$80 100\$00
» Trindade \$80 100\$00

Comissões departamentais de pescarias

Por decreto n.º 110:688 publicado no *Diario do Governo*, foi aumentada a actual composição de cada uma das comissões departamentais de pescarias com sedes Lisboa, Porto e Faro, com mais um representante dos industriaes de pesca e conserva de peixe do departamento maritimo respectivo.

O concurso de Albufeira

Recebemos a seguinte carta:

... Sr. Director d'O Algarve:

Permita-me V. que no seu conceituado jornal, onde tem sido discutido o concurso do fornecimento de material para o serviço de agua, da cidade de Faro, eu faça notar alguns factos que se estão dando com o fornecimento de material para a instalação electrica da vila de Albufeira. Nas condições de concurso, ao contrario do que succedeu em Faro, ha uma clausula que permite á camara de Albufeira fazer tudo o que lhe apetezer sem consideração nem pelos interesses dos municipios, nem pela justiça que tem de fazer aos concorrentes. A camara reserva-se o direito de não aceitar qualquer proposta ainda mesmo a que estiver nas mais rigorosas condições do concurso.

Isto é realmente espantoso, e só pôde trazer prejuizo para os municipios de Albufeira e conveniencia para quem tiver interesses opostos aos deles.

A tal clausula é uma verdadeira anulação do concurso e parece destinada apenas a entregar o fornecimento a quem a camara quiser.

Serão os vereadores de Albufeira capazes de uma tal acção?

Não tenho razões para o acreditar, mas *podem ir no bote* e prejudicar sem remedio os interesses dos municipios que representam.

Só aquela clausula, explica entre outras, a exigencia de que os motores a fornecer devem ser semi Diesel, quando apenas se devera exigir que fossem motores a oleos pesados.

Porque para quem não é de todo leigo em assuntos tecnicos, sabe que esses motores estão já longe de serem os melhores e os mais proprios para uma instalação moderna.

Para que se exigem, pois, os motores Diesel e não se permite a apresentação de propostas de outros motores a oleos mais economicos e aperfeiçoados?

Misterio que os acotecimentos não de esclarecer.

Mas, para que os habitantes de Albufeira fiquem sabendo como se pretende estragar o seu dinheiro, não quero deixar de lhes trazer aqui um pequeno quadro sobre motores a oleos pesados. Ahí vae, para ficarem sabendo alguma coisa:

Os motores semi Diesel são motores a dois tempos que dão uma explosão por cada volta da sua manivela impulsora. O oleo que eles consomem faz explosão por meio de uma bola quente que tem no alto do cilindro e que é preciso aquecer com um maçarico o que leva pelo menos, 7 a 10 minutos a realizar, sempre que é preciso pô-los em marcha.

Mais modernos que estes ha os motores Diesel, sem compressor. São motores a quatro tempos que dao uma explosão por cada duas voltas da manivela. Não tem megaricos de aquecimento nem magnetos, nem outras complicações que tantas vezes falham. Partem a frio e instantaneamente.

Emquanto o consumo do combustivel nos motores semi Diesel vae de 250 a 300 gramas de oleo por cada cavallo hora, nos Diesel esse consumo oscilla entre 180 e 220 gramas por cada cavallo hora. Alem disso os motores Diesel funcionam com oleos mais baratos que os applicados no funcio-

namento dos semi Diesel. Estes só trabalham bem com oleos muito apurados e mais caros.

Os motores Diesel exigem uma construção muito melhor e tem todos uma regulação muito mais perfeita e sensível, duram muito, sendo o seu custo pouco superior aos dos semi Diesel.

Mas na compra de uma maquina o seu custo não é que deve influir, mas sim a economia que ela realisa.

Ora, os Diesel, não só trabalham com oleos mais baratos como permitem realizar uma grande economia no consumo, o que no fim de cada ano compensa bem a sua diferença do custo inicial.

E' por tudo isto que já uma soma de importantes vantagens tecnicas e economicas, que a camara devia receber propostas e decidir-se por motores Diesel sem compressor e não por motores semi Diesel, que já ninguém que pense bem sobre o assunto esta resolvido a aceitar.

Fico esperando o desenrolar do concurso para depois, se V. o permitir, fazer os comentarios devidos, se o caso os requerer.

Desculpe V. e os seus leitores a massada e a caturrice

Do de V. mt.º at.º e ob.º,

Um engenheiro

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Regressou a Faro o juiz de direito desta comarca sr. dr. Delfim Flores.

Retirou para Lisboa com sua esposa o nosso colega do «Diario de Noticias» sr. de Macedo Ortigão.

Esteve em Lisboa o sr. Joaquim José Bentes, desta cidade.

Com sua familia voltou de Lisboa o sr. dr. Miguel Ortigão.

Esteve em Faro de passagem o sr. dr. Agostinho Lucio e Silva.

Regressou a Faro na quinta feira o sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro, governador civil deste districto.

Esteve em Lisboa o sr. Luciano Maria Baptista, comerciante desta cidade.

Com sua esposa retirou para Lisboa o tenente sr. Manuel de Ascensão Sande Lemos.

Está em Lisboa onde tenciona demorar-se a sr.ª D. Amelia Ferreira Chaves.

Regressou a Faro o sr. José de Almeida Carapato, comerciante desta cidade.

Chegou de Lisboa o sr. Artur Neves, professor da Escola Primaria Superior.

Nascimentos

Deu á luz uma orlança de sexo masculino, na sexta feira ultima, a esposa do sr. Francisco José Soares, comerciante e proprietario desta cidade.

Necrologia

Faleceu em Faro na quarta feira da semana passada, o sr. Aníbio Moreira Xavier de Meireles, proprietario da antiga e acreditada pastelaria Meyreles, desta cidade. Tinha 72 anos de idade, e era natural de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Tambem nesta cidade faleceu na quinta o sr. Alfredo Ernesto da Cunha, tenente coronel de infantaria, que por muito tempo serviu no districto de rec. tamento e reserva. Era natural da ilha do Faial e contava 71 anos de idade.

Faleceram em Castro Marim as sr.ª D. Dorila Pinto, irmã da sr.ª D. Maria Ezequiel Pinto professora dsquela vila e D. Belmira Pereira Rosa, esposa do comendante sr. Antonio da Conceição Rosa.

Cine-Teatro

No programma desta noite, alem da continuação de o empolgante film «Epopeia duma mulher» exhibe-se o grandioso drama «Alma de mulher», em 4 partes, cujo desempenho está a cargo de Paulette Goddard, formosa estrela do cinema, de Paoli, celebre campeão do mundo de atletismo, e Chiquito de Cambo, campeão da pelota Vasca. Na quarta feira, 29, continuação da «Epopeia duma mulher» e a comedia dramática em 4 actos «Como se conquista o amor» film em que os famosos artistas italianos Ceryl Tryan e F. Ribacchi tem um soberbo trabalho.

Eleições de freguezias

Fof ter sido desanejada da freguezia de Budens e restabelecida a de Barão de S. Miguel, no concelho de Vila do Bispo, foi fixado o dia 31 de maio para a realização da eleição daquellas duas freguezias.

Imposto do Turismo

Por decreto publicado na folha oficial, ficam isentes do imposto de transitio, um só veiculo de duas rodas proprio para tracção animal e os animaes até o numero de dois empregados exclusivamente nos respectivos serviços agricolas por cada proprietario.

Para a isenção referida, será passado pelo chefe da repartição de freguezias do respectivo concelho o competente titulo, que deverá ser suscitado quando se verificar que qualquer dos animaes com o veiculo a que a isenção se refere não são utilizados apenas no serviço agricolo,

Ha 44 anos

DE «O DISTRICTO DE FARO»
De 21 de Abril de 1881

No domingo, por cerca das nove horas da manhã, um violento ciclone agitou esta provincia, correndo no rumo de sueste a noroeste. Causou muitos estragos e prejuizos, taes como grande numero de arvores arrancadas e ramos estacados. Tem havido quasi todos os dias copiosas chuvas, acompanhadas de vento rijo, fortes relampagos e trovões.

Foi a Lisboa o nosso amigo Zacharias José Guerreiro, agente de acreditada companhia Singer, no Algarve.

Vae brevemente preparar-se na bonita casa de espectaculos 1.º de Dezembro, uma recita de delamagão.

Visto como a silarmonica 8 de Dezembro tem de tocar na procissão que da igreja de S. Pedro le va no domingo de manhã, o sagrado v. tico nos entrevedos daquela freguezia, o bazar promovido pela associação protectora dos artistas de Faro, ao qual deve assistir a mesma banda de musica, só pode ser icsegurado ás oito horas da noite do referido dia, como será anunciado por girandolas de foguetes e pela citada silarmonica percorrendo as ruas principaes da cidade.

As espaçozas salas da associação acham-se vistoso e lindamente ornamentadas, expondo inumeras prendas, muitas de valor e bastante mimosas, destinadas a constituirem os premios da rifa.

O «Algarve» vende-se em Faro na livraria A. S. Capela.

Luz electrica

O motor do Valverde

Temos aqui, com factos, demost... trado largamente que Valverde, empreiteiro de luz electrica av...

Mas nesta historia do motor ha... ainda uma vigancia em que, a ca...

Consente a camara esta escan... proteccao, esta substitucão, sem...

Em Portimão não lhe consenti... ram que para lá mandasse a inva...

Mas em Silves não cairam e su... pomos que lhe responderam: no...

Sr. Director do jornal O Algarve

O ultimo numero do seu jornal... publica uma carta assinada pelo...

Não é exacto que eu seja inquili... no do sr. Pimenta ha seis anos...

Não é exacto que eu entra se em... combinacões, com os outros inq...

Não é exacto que eu traga qualq... predo meu arrendado por 350000...

Não é exacto que eu recusasse... embora legalmente o possesse...

Quando a circumstancia de eu... user um nome feminino, sabia sr...

Quando a circumstancia de eu... user um nome feminino, sabia sr...

Quando a circumstancia de eu... user um nome feminino, sabia sr...

Quanto aos insultos que se... contem nos comunicados a que se...

Quanto a compra que fiz de... dois predios (e que constitue o...

Comprei-os com dinheiro que... honradamente ganhei, trabalhando...

Por ultimo quero lembrar ao... sr. Pimenta que, quando entrei...

...Sr. Director:

Como não devo favores ao sr... Pimenta, e antes este sr. alguns...

J. Rita da Palma

...Sr. Director de O Algarve

Lendo no muito acreditado jor... nal que V. dirige com tanta prof...

De V. mt.º at.º e Venerador

No dia 14 do corrente recebi... do sr. Pimenta uma carta em que...

Ao ler as incoerentes frases... de tal carta que me não podiam...

Não obstante estes esclareci... mentos, o sr. Pimenta teve o ar...

Para terminar, como o sr. Pi... menta duvida dos veredictos es...

Noticias varias

O distribuidor da estacão de Fa... ro, Francisco de Paula Baptista...

Por motivo de doença foram co... cedidos 60 dias de licença ao...

Foi transferido para a secção... de fiscalisação de Olhão o fiscal...

Foram concedidos 30 dias de li... cença á ajudante da estacão de Vi...

Foi preso em Portimão Paulo Jo... sé Dias, que num interrogatorio a...

Com a prisão de Paulo José Dia... vão nomear as investigações sobre...

Arremataçao

2.º publicação

No dia 3 de Maio proximo pel... las 18 horas, da rua de Alportel...

As despesas da praça são por... conta do arrematante.

São por este citados quassq... credores incertos.

Faro, 14 de Abril de 1925

Verifiquei: O juiz substituto, Ponte

Editos de 30 dias

1.º publicação

Pelo 2.º offico da comarca de... Faro, correm editos de trinta dias...

As audiencias neste juizo fa... zem-se ás segundas e quintas fei...

Q. escriptão Aulbal Santos Verifiquei: O Juiz de Direito Flores

Editos de 30 dias

1.º publicação

Na comarca de Faro, 3.º offico... e inventario de Joaquim de Sousa...

O escriptão Francisco J. Bernardino de Brito Verifiquei: O Juiz de Direito, sub.º, Ponte

Editos de 30 dias

1.º publicação

Na comarca de Faro, 3.º offico... e inventario de Isabel de Jesus...

O escriptão Francisco J. Bernardino de Brito Verifiquei: O Juiz de Direito Ponte

Editos de 30 dias

1.º publicação

Por este juizo de direito e car... torio do 1.º offico correm editos...

O escriptão do 1.º offico Jose Martins Serica Verifiquei: O Juiz de Direito Flores

Compra-se

VELEIRO ou só casco de... linhas finas de muito boa constru...

Cumprimento..... 36 metros Largura maxima..... 8,5 Pontal..... 10,10 3,5

Fabrica de preparaçao de cortiça

Arrenda-se com cerca de 10.000... metros quadrados de terreno, com...

Folha de Flandres

FCBY CVBG

Arames n.ºs 10 e 14

Arco de ferro para arquear caixas de conserva

M. J. SALGUEIRO JUNIOR

Depositarios em Olhão: Cabegadas & Netto Lda

Atenção!

Joaquim João Dias, previne os... seus antigos freguezes que comen...

Padaria Farense Rua do Alportel

Predio novo

Vende-se em Olhão um com... rés do chão e 1.º andar, 10 divi...

GUERREIROS, PIRES & C.

FARO

Exportadores de fructos do Algarve, conservas de peixe

Importadores de palmas e materiaes para fabricas de conservas

Oficina de canteiro e escultura DE Antonio Tomaz Ramos Estrada de Alportel FARO Construção de lazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

FABRICA INDUSTRIAL I. DE MILHO SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDICAO DE FERRO E BRONZE MANOEL CARVALHO Rua Infante D. Henrique, 186 - Faro

GUERREIROS, PIRES & C. FABRICA INDUSTRIAL I. DE MILHO SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDICAO DE FERRO E BRONZE MANOEL CARVALHO